

RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

EFEITOS INDIRETOS DOS AGONISTAS DO GLP-1 NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM OBESIDADE

Camila Lopes Bernardes (camilalopesbernardes21@gmail.com)

Livia Onelli Carnielli (livia.carnielli@sou.unaerp.edu.br)

Mariana Andrade Oliveira (maaoliveira@unaerp.br)

Introdução: A obesidade é fator de risco central para apneia obstrutiva do sono, condição associada a alterações metabólicas e aumento do risco cardiovascular. Agonistas do GLP-1 são utilizados no tratamento da obesidade, promovendo perda ponderal e melhora metabólica. Assim, levanta-se a hipótese de efeitos indiretos dessas medicações sobre a apneia do sono. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, com os descritores “GLP-1 receptor agonists”, “obstructive sleep apnea”, “obesity” e “weight loss”. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos que abordassem a relação entre perda de peso, uso de agonistas do GLP-1 e desfechos relacionados à apneia do sono. **Resultados:** A perda de peso está associada à redução da gravidade da apneia do sono. Evidências consistentes demonstram associação entre perda ponderal e redução do índice de apneia-hipopneia, principal marcador de gravidade da

doença. Além disso, evidências recentes demonstram redução significativa do índice de apneia-hipopneia, associada à melhora de parâmetros metabólicos e inflamatórios em pacientes em uso de agonistas do GLP-1. Esses fármacos promovem redução significativa do peso corporal e melhora metabólica global. No entanto, ainda são limitados os estudos que avaliam diretamente essa relação. Discussão: Agonistas do GLP-1 podem contribuir para melhora indireta da apneia do sono em pacientes com obesidade, principalmente pela perda ponderal e modulação metabólica. A abordagem integrada entre obesidade e distúrbios do sono pode otimizar desfechos clínicos. Dessa forma, intervenções voltadas ao controle do peso podem exercer impacto relevante não apenas metabólico, mas também sobre distúrbios respiratórios do sono. Mais estudos são necessários para elucidar essa interação.

Palavras-chave: obesidade; apneia obstrutiva do sono; agonistas do glp-1; perda de peso; metabolismo.